

Cidades do ABC se preparam para a implantar serviço de telemedicina

George Garcia

Com a resolução do Conselho Federal de Medicina, datada do dia 4/05, as prefeituras e os serviços privados podem investir nas consultas online. Com isso as prefeituras do ABC já se preparam para montar a infraestrutura necessária que tem como grande vantagem a praticidade e a redução da demanda presencial nos postos de saúde e hospitais. A primeira cidade a anunciar a modalidade de atendimento é São Caetano que já mandou para a Câmara um projeto de lei que trata do assunto, as demais se preparam para fazer o mesmo. As prefeituras já experimentaram as consultas virtuais durante a pandemia com bom resultado.

São Caetano tem um serviço de telemedicina com consultas e orientações, que funciona desde 1º março de 2020 e é acessado pelo telefone 0800 941 8543, em sistema de plantão 24 horas, agora um novo projeto foi encaminhado ao Legislativo. Em nota, a prefeitura listou uma série de vantagens das consultas virtuais, tais como agilidade no atendimento, resolutividade, otimização do tempo de espera por consultas, emissão de receitas eletrônicas, mais rapidez nos tratamentos, entre outros. Atualmente na cidade são realizadas em média 1.670 consultas presenciais por dia entre consultas ambulatoriais, odontológicas e urgências. A prefeitura ainda informa que o usuário que quiser poderá optar pela consulta presencial e o próprio médico pode pedir presença do paciente se achar necessária.

A prefeitura de Ribeirão Pires informa que também pretende implantar a telemedicina e já analisa essa possibilidade. A administração considera a principal vantagem a otimização do tempo, tanto para o paciente como para os profissionais de saúde. Na cidade são realizadas aproximadamente mil consultas diárias. Nota da administração também diz que a cidade vai seguir a resolução do CFM que garante que é direito do cidadão e do médico a opção pela consulta presencial.

Diadema prevê até o final de 2022 a implantação de dispositivos que possibilitem a prática de teleatendimento e teleconsulta, dentro das melhorias previstas no Programa UBS Nota 10. “O programa prevê 10 itens de melhoria como equipes completas e uniformizadas, segurança, vigilância patrimonial, melhorias na estrutura física e atendimento mais humanizado. Já numa segunda etapa, haverá abastecimento de remédios e insumos, aperfeiçoamento da rede de informatização e práticas de teleatendimento e teleconsulta. A telemedicina é mais um recurso complementar à assistência médica e não necessariamente exclui a consulta presencial, que será realizada sempre que o médico entender necessário. Sua utilização será normatizada por protocolos clínicos”, explicou o paço diademense em nota. “Durante a pandemia, algumas Unidades Básicas de Saúde já adotaram com sucesso o teleatendimento como recurso de assistência, principalmente nos casos de monitoramento dos casos positivos de covid-19?, completa a administração. Na cidade são atendidas cerca de mil pessoas em consultas por dia.

Rio Grande da Serra informou que também considera utilizar a prática da telemedicina. “Inicialmente, a Pasta está reestruturando a Atenção Básica com os diversos serviços médicos para depois seguir para o atendimento não presencial. A principal vantagem neste tipo de atendimento é a agilidade nos diagnósticos de menor complexidade, que dispensam o exame presencial do paciente. A cidade faz, em média, mil consultas presenciais por dia. O usuário que não concordar com a consulta online terá garantido o direito à consulta presencial com o médico. E, dependendo do caso, o médico poderá escolher quais pacientes atenderá online e quais serão atendidos apenas em consulta presencial”, relatou a administração.

São Bernardo está preparando um termo de referência para a licitação dos serviços de telemedicina na rede municipal. “Com o novo recurso, espera-se reduzir as filas de espera, diminuir o tempo para os atendimentos especializados e diagnósticos, diminuir o absenteísmo das vagas ofertadas e evitar deslocamentos desnecessários de pacientes, bem como diminuir o diagnóstico tardio de internações e doenças que evoluem com comorbidades”, explicou a administração. Na cidade são atendidos diariamente 6 mil pessoas em consultas médicas.

A Prefeitura de Santo André disse que também já está se preparando para a telemedicina. “A prefeitura desenvolveu durante a pandemia projeto de telemonitoramento, com o objetivo de monitorar à distância a evolução de casos de síndrome gripal e covid-19. A iniciativa, no entanto, não eliminou a realização de consulta presencial, quando avaliada a necessidade pela equipe médica. O município tem um projeto em fase final de desenvolvimento para adoção da telemedicina, que será lançado em breve”, informou. A cidade não detalhou

quantas consultas são feitas todos os dias.

A prefeitura de Mauá não se manifestou.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3099792/cidades-do-abc-se-preparam-para-a-implantar-servico-de-telemedicina/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde